

# Presidente dá o troco a Itamar

*Cansado das críticas de seu antecessor, FHC diz que herdou um país “cheio de buracos”*

Folha Imagem

**Rosana (SP)** - Numa referência ao governo de Itamar Franco, de quem foi ministro da Fazenda, o presidente Fernando Henrique Cardoso comparou o Brasil de seu antecessor a um queijo suíço, cheio de buracos. Suas críticas soaram como uma resposta às frequentes alfinetadas de Itamar Franco ao seu Governo. O ex-presidente vem criticando o projeto de reeleição de Fernando Henrique, dando a entender que tem a intenção de concorrer às eleições presidenciais de 1998.

“Encontramos um País como se fosse queijo suíço, cheio de buracos. Faltava tudo. O País estava sem capacidade até de pensar quais eram os seus problemas. Agora pelo menos é um País que sabe quais são os seus problemas e está sacudindo a poeira”, afirmou o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Em sua caravana de inaugurações de obras do Governo federal e dos governos estaduais de seu partido, o PSDB, o Presidente foi o principal convidado, ontem, da cerimônia de entrega do quarto e último gerador da Usina Hidrelétrica de Rosana, município situado na região do Pontal do Paranapanema pela Companhia Ener-

gética de São Paulo (Cesp).

**Credibilidade** - Do alto do palanque montado para os discursos, Fernando Henrique fez uma defesa de seu governo e do governo Mário Covas, que estava a seu lado, numa evento que reuniu muitos políticos tucanos, como o ministro das Comunicações Sérgio Motta e vários deputados federais, e até o governador do Paraná Jaime Lerner (PDT), além do governador do Mato Grosso do Sul Wilson Martins (PMDB). O Presidente ressaltou que foi no seu Governo que o País ganhou credibilidade no exterior.

“Há três anos, quando eu era ministro da Fazenda, tinha que negociar a dívida externa lá fora de pires na mão. Os organismos internacionais não acreditavam na capacidade dos brasileiros, tal tinha sido o desastre feito pela inflação e pelos desastros políticos. Hoje temos credibilidade da comunidade internacional”, disse o Presidente. Ainda fazendo referência aos governos anteriores, Fernando Henrique comparou: “Hoje o Brasil não é mais o país da inflação, da corrupção. Isso acabou. O resquício que deixaram vamos eliminar, não deixando que volte mais”, garantiu.



Fernando Henrique, com Mário Covas (E): “Agora o Brasil tem mais credibilidade e conhece seus problemas”